As três Câmaras Municipais do Fogo pretendem reunir-se nos próximos dias com a Cruz Vermelha de Cabo Verde e com o Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros, visando definir um plano para coordenar a gestão dos donativos. João Aqueleu Barbosa Amado, edil de Santa Catarina do Fogo, disse à Inforpress que os três presidentes estiveram reunidos para analisar o impacto e as consequências da erupção vulcânica, assim como a gestão concertada dos donativos em géneros e pecuniários. Este disse que existe muita recolha mas que os presidentes das câmaras desconhecem como a gestão vem sendo feita e que o encontro com a Cruz Vermelha e a Protecção Civil é para coordenar e ter um plano de gestão, de modo a que os donativos possam satisfazer a população residente de Chã das Caldeiras na altura da erupção e ajudá-la a pensar e a perspectivar a vida futura. Segundo o edil de Santa Catarina, a ilha vive uma situação de catástrofe que é coordenada pelas autoridades competentes mas lembra que quem representa a ilha do Fogo são os três presidentes, razão pela qual, pelo menos, um deles devia estar no aeródromo de São Filipe aquando da chegada dos donativos de Angola. O encontro, segundo João Aqueleu Barbosa Amado, está a depender da visita que o presidente da Assembleia Nacional, Basílio Mosso Ramos vai efectuar de hoje a sexta-feira à ilha, na sequência da erupção vulcânica. Basílio Mosso Ramos vai visitar o centro de acolhimento de Monte Grande, Chã das Caldeiras, palco da erupção, e os centros de acolhimento de Achada Furna e Mosteiros para contactos com a população deslocada. Partilhe